



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
ANO/SEMESTRE: 2016/2

| | | | | | |
|---|--|--------------------------------------|------------------|--------------------|--------------|
| CAMPUS: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – UFES | | | | | |
| CURSO: ENFERMAGEM E OBSTRETÍCIA | | | | | |
| HABILITAÇÃO: | | | | | |
| OPÇÃO: | | | | | |
| DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: ENFERMAGEM | | | | | |
| IDENTIFICAÇÃO: | | | | | |
| CÓDIGO | DISCIPLINA OU ESTÁGIO | PERIODIZAÇÃO IDEAL | | | |
| ENF 05031 | ATENÇÃO À SAÚDE DO ADULTO | 4º período | | | |
| OBRIG./OPT. | PRÉ/CO/REQUISITOS | ANUAL/SEM. | | | |
| Obrigatória | Microbiologia, Processo cuidar; Psicologia, Semiologia e Semiotécnica | Semestral | | | |
| CRÉDITO | CARGA HORÁRIA TOTAL | DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA | | | |
| | | TEÓRICA | EXERCÍCIO | LABORATÓRIO | OUTRA |
| 17 | 360 | 150 | - | 210 | - |
| NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA | | | | | |
| AULAS TEÓRICAS | AULAS DE EXERCÍCIO | AULAS DE LABORATÓRIO | | OUTRA | |
| 35 | - | 10 | | - | |

OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS

- Conhecer os serviços de atenção primária a saúde;
- Realizar ações de promoção à saúde, de prevenção de doenças e agravos para o enfrentamento das necessidades humanas dos indivíduos, famílias e comunidade;
- Realizar o processo de enfermagem considerando os determinantes sociais da saúde e o processo saúde-doença;
- Reconhecer a importância dos registros de enfermagem;
- Aplicar os instrumentos básicos do cuidar: comunicação, observação, princípio

científico, método científico, trabalho em equipe, habilidade e destreza manual, criatividade, planejamento e avaliação.

- Compreender a vigilância em saúde no contexto individual, familiar e comunitário.
- Desenvolver o cuidado em saúde mental na atenção primária à saúde.

ÁREA: SAÚDE AMBIENTAL

Estabelecer novas relações com o contexto ambiental, reconhecendo a estrutura e as formas de implementação das políticas, suas transformações e expressões;

Compreender a política de saúde no contexto do meio ambiente, reconhecendo o perfil epidemiológico da população adulta e idosa do Estado do Espírito Santo;

Conhecer as diretrizes da política nacional de saúde através de visitas e instituições governamentais envolvidas na reorientação do modelo de saúde;

Identificar os fundamentos de higiene e de saneamento com vistas à promoção de ações de saúde;

Conhecer as condições de higiene e profilaxia.

ÁREA: PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

Compreender a relação entre os modos de viver e o processo saúde-doença, com enfoque no reconhecimento de fatores de risco ambiental, biológico e psicossocial;

Compreender o processo de saúde-doença em grupos sociais e populações a luz da subjetividade e a percepção individual.

ÁREA: DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

Conhecer a distribuição de doenças infectocontagiosas, bem como os meios para o controle de danos, dos riscos e as ações que contribuem para com o rompimento da cadeia de transmissão;

Participar de uma equipe interdisciplinar, contribuindo com ações específicas para a saúde do indivíduo, bem como através de ações integradas dos diferentes profissionais;

Identificar sinais e sintomas que indiquem patologias transmissíveis e parasitárias;

Reconhecer o indivíduo como responsável na quebra da cadeia de transmissão de doenças; Conhecer as técnicas de imunização/ vacinação e aplicação de imunobiológicos, bem como de armazenamento, conservação e transporte desses produtos e os efeitos adversos;

Identificar e reconhecer medidas de controle de infecção.

ÁREA: DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS

Conhecer a distribuição de doenças crônicas degenerativas;

Participar de uma equipe interdisciplinar, contribuindo com ações específicas para a saúde do indivíduo, bem como através de ações integradas dos diferentes profissionais.

ÁREA: SAÚDE MENTAL

- Compreender a Política Nacional de Saúde Mental no cuidado de enfermagem em saúde mental;
- Desenvolver os instrumentos do cuidado em saúde mental;
- Desenvolver a relação de ajuda valorizando a singularidade, a subjetividade, a cultura e o modo de viver do indivíduo;
- Compreender e intervir nas crises do desenvolvimento, situacionais e acidentais de forma singular como experiência do indivíduo, da família e comunidade.
- Desenvolver o processo de enfermagem no cuidado em saúde mental;
- Compreender e aplicar os instrumentos de intervenção psicossocial;
- Desenvolver abordagem à família no cuidado em saúde mental.

ÁREA: BIOSSEGURANÇA NAS AÇÕES DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO E NAS AÇÕES DE ENFERMAGEM

Compreender a atuação do profissional no que diz respeito à biossegurança no trabalho; Analisar a relação entre as ações de saúde produzidas e as necessidades de saúde dos trabalhadores de saúde;

Conhecer os conceitos de saúde e segurança do trabalho, funções e importância e as ações preventivas;

Identificar e reconhecer a importância da organização e o funcionamento das comissões de segurança do trabalho;

Identificar e classificar os fatores de risco que caracterizam o trabalho;

Identificar as doenças relacionadas ao ambiente do trabalho;

Identificar o grau de conscientização do trabalhador em saúde com relação às questões de higiene e segurança no trabalho;

Conhecer os princípios gerais de biossegurança e os equipamentos de proteção necessários para a sua utilização.

EMENTA/HABILIDADES

Utilizar a metodologia da assistência de enfermagem como referencial metodológico e a teoria do autocuidado como referencial teórico;

Realizar consulta de enfermagem mediante a metodologia da assistência de enfermagem fundamentada na Teoria do Autocuidado;
Realizar visitas domiciliares, identificando a necessidade da clientela e planejando e desenvolvendo ações de autocuidado junto às famílias;
Identificar as necessidades biopsicossocial e ambiental e estabelecer as prioridades de atenção ao adulto e idoso, bem como os membros da família e da comunidade;
Identificar as ações de enfermagem que representem o cuidar;
Utilizar técnicas de comunicação interpessoal na orientação do cliente ou comunidade, com vistas à promoção da saúde;
Utilizar terminologia específica da área e realizar anotações precisas, corretas com vistas ao respaldo legal para a instituição e o profissional;
Realizar registro das observações feitas;
Interpretar dados clínicos;
Correlacionar dados clínicos com ação terapêutica;
Utilizar os diferentes tipos de curativos com base nas necessidades do cliente;
Administrar medicamentos.

ÁREA: SAÚDE AMBIENTAL

Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde ambiental da população, seus condicionantes e determinantes;
Identificar os fatores relacionados à manutenção de saneamento, tratamento da água, dejetos, lixo, resíduos industriais, com vistas à preservação do meio ambiente;
Fazer o diagnóstico de saúde junto a determinada comunidade;
Discutir estratégias e ações de enfermagem e seu impacto no meio ambiente;
Desenvolver ações educativas em saúde direcionadas para as necessidades da população no que diz respeito ao controle de artrópodes e roedores, destino do lixo e dejetos, tratamento da água e as formas de poluição;
Realizar atendimento domiciliar para monitoramento, intervenção e controle de determinantes de risco ou dano;
Fazer avaliação das condições de higiene e propor modificações.

ÁREA: PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

Identificar e analisar os hábitos de vida de determinada população;
Identificar e controlar os fatores determinantes de risco e os danos existentes;
Planejar e desenvolver atividades de promoção à saúde;
Propor ações de autocuidado direcionados para os hábitos de vida que comprometem a saúde e predispõem à doenças, considerando a realidade dos grupos sociais.

ÁREA: DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

Fazer levantamento das características socio-políticas, econômicas e culturais da comunidade;

Realizar ações de vigilância em saúde;

Adotar medidas de prevenção e proteção para as doenças transmissíveis;

Desenvolver ações educativas para grupos específicos (hanseníase, tuberculose, AIDS);

Aplicar dinâmicas de grupo como metodologia para as ações educativas;

Planejar ações de enfermagem aos portadores de doenças infecciosas e seus contactantes;

Aplicar normas de higiene, profilaxia para proteção da saúde do profissional e do cliente;

Selecionar e implementar métodos de limpeza, desinfecção e esterelização;

Uso de soluções químicas na limpeza, desinfecção e esterelização de materiais e ambiente.

ÁREA: DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS

Desenvolver ações educativas para grupos específicos (hipertensão arterial, diabetes melitus);

Aplicar dinâmicas de grupo como metodologia para as ações educativas.

ÁREA: SAÚDE MENTAL

- Conhecer as diretrizes da Política Nacional de Saúde Mental;

- Conhecer a Rede de Atenção Psicossocial;

- Conhecer o Projeto Terapêutico Singular.

- Conhecer os instrumentos do cuidado em saúde mental: Autoconhecimento, Comunicação, Relacionamento e Ambiente Terapêutico.

- Utilizar o autoconhecimento e o conhecimento do outro no mundo, valorizando a subjetividade e o contexto de vida do indivíduo;

- Aplicar a comunicação terapêutica no cuidado de enfermagem em saúde mental

- Estabelecer relação terapêutica no cuidado de enfermagem em saúde mental;

- Promover ambiente terapêutico no cuidado de enfermagem em saúde mental.

- Conhecer a técnica de relação de ajuda;

- Aplicar a relação de ajuda no cuidado de enfermagem em saúde mental.

- Conhecer os tipos de crise e suas características;

- Identificar o indivíduo em situação de crise;

- Aplicar técnicas de intervenção em crise.

- Realizar avaliação do estado mental;

- Identificar os fatores determinantes e condicionantes envolvidos no processo de sofrimento e adoecimento mental;

- Identificar os problemas do indivíduo com sofrimento ou transtorno mental e necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas;
- Estabelecer diagnósticos de enfermagem considerando os aspectos biológicos, psicológicos, comportamentais, sociais e ecológicos envolvidos no processo de sofrimento e adoecimento mental;
- Planejar e implementar ações considerando a singularidade, a subjetividade, a cultura e o modo de viver do indivíduo, família e comunidade.
- Conhecer e utilizar a abordagem em grupo;
- Conhecer e realizar oficinas terapêuticas.
- Conhecer e utilizar as ferramentas de abordagem familiar.

ÁREA: BIOSSEGURANÇA NAS AÇÕES DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO E NAS AÇÕES DE ENFERMAGEM

Desenvolver e aplicar ações de biossegurança para a clientela da rede básica e para os profissionais de saúde;

Desempenhar a função de educador nas questões relativas à saúde e segurança do trabalho;

Prestar informações aos profissionais e população em geral no que diz respeito à segurança do trabalho;

Identificar áreas de risco e adotar medidas de segurança no trabalho;

Aplicar princípios ergonômicos na realização das atividades a fim de prevenir as doenças profissionais e acidentes de trabalho;

Conhecer as doenças do trabalho e adotar medidas prevalentes;

Identificar os estressores e estratégias de enfrentamento presentes no cotidiano do trabalhador;

Aplicar normas de biossegurança na realização do trabalho para proteger sua saúde e a do cliente;

Selecionar os tipos de precauções de acordo com os agentes etiológicos e patológicos encontrados nos campos de prática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/BASES TECNOLÓGICAS

Processo de enfermagem;

Teorias de enfermagem aplicadas ao cuidado;

Consulta de enfermagem;

Comunicação e interação;

Necessidade de higiene, eliminação, nutrição, sono, repouso e atividade do adulto e idoso;

Fatores de risco e ações de enfermagem destacando as práticas de saúde da população;

O cuidado humano;
Órgãos responsáveis por medidas de execução, combate e controle de doenças;
Documentos oficiais com informe epidemiológico;
Recursos de saúde local;
Políticas de saúde pública;
Protocolos dos programas institucionais de promoção da saúde;
Saúde e cidadania;
Relacionamento entre serviços de saúde e comunidade;
Anotação de enfermagem;
Farmacologia dos medicamentos em que o enfermeiro tem autonomia para prescrição;
Técnica de medicação EV, IM, SC, inalatória, cutânea, retal e ocular;
Tipo de lesões e tratamento;
Processo de cicatrização;
Técnica de curativo;
Calor e frio: efeitos, indicações e técnica de aplicação.

ÁREA: SAÚDE AMBIENTAL

Relação da saúde com o meio ambiente;
As leis de proteção ambiental;
Saneamento básico do meio, do ar, da água, do lixo, da habitação, dos locais de trabalho; Descarte e reciclagem de lixo;
Principais agentes poluidores;
Doenças causadas pela poluição;
Educação ambiental;
Produção de caries e doença periodontal.

ÁREA: PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

Fatores determinantes do processo saúde-doença;
Processo adaptativo e enfrentamento;
Participação social e formas de participação comunitária;
Indicadores e diagnóstico de saúde (ambiental, psicossocial e biológico);
Prevenção e promoção da saúde (atenção primária).

ÁREA: DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

Doenças prevalentes na região;
Controle e tratamento das doenças transmissíveis e parasitárias;
Fisiopatologia da doença transmissível (hanseníase, tuberculose e AIDS);

Higiene pessoal e saneamento básico;
Técnicas de imunização e os efeitos adversos;
Conceitos de assepsia, desinfecção, e esterilização;
Medidas de precaução padrão;
Equipamentos de proteção individual (EPI);
Princípio ativo dos produtos químicos.

ÁREA: DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS

Fatores determinantes da adesão ao tratamento;
Hipertensão arterial e diabetes mellitus.

ÁREA: SAÚDE MENTAL

Política Nacional de Saúde Mental;
Autoconhecimento;
Subjetividade humana;
Processo de comunicação e interação humana: comunicação verbal e não verbal, técnicas de comunicação, ambiente terapêutico, empatia, assertividade;
Crises evolutivas e acidentais;
Técnica de relação de ajuda e a resolução de problemas;
Técnicas de dinâmica de grupo;
Transtorno emocional;
Depressão, Demência e Alzheimer;
Recreação, atividade física e atividade artística;
Proporcionar redes de suporte e apoio familiar;

ÁREA: BIOSSEGURANÇA NAS AÇÕES DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO E NAS AÇÕES DE ENFERMAGEM

Saúde e segurança do trabalho;
COSAT e CIPA: organização, funcionamento e legislação;
Fatores de risco;
Causas e formas de prevenção de acidentes de trabalho;
Ergonomia no trabalho;
Mecânica corporal: princípios, decúbitos e técnicas;
Epidemiologia de morbidade do trabalho;
Estresse e enfrentamento;
Princípios gerais de biossegurança e os equipamentos necessários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

POTTER, Patricia Ann; PERRY, Anne Griffin. **Fundamentos de enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

STEFANELLI, M. C.; FUKUDA, I. M. K; ARANTES, E.C. **Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais**. São Paulo: Manole, 2008.

BRETAS, A. C. P. GAMBA, M. A. **Enfermagem e saúde do adulto**. São Paulo: Manole, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde mental**. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 176 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34).

BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. **Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos**. 2013. Disponível em:.

<<http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente>>

CHIAVERINI, Dulce Helena (organizadora) et al. **Guia prático de matriciamento em saúde mental**. Brasília, DF. Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011. Disponível em:

<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_matriciamento_saudental.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.446, de 11 de novembro de 2014. **Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde**. Disponível Em: <

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2446_11_11_2014.html>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica : diabetes mellitus** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do Pé diabético - **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde,

2016.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. PORTARIA Nº 3.252 DE 22 DE DEZEMBRO DE 2009. Aprova as diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências. DOU-245 PG-65-69 SEÇÃO 1 DE 23.12.09

BUSS, P.M.; PELLEGRINI FILHO, A. A saúde e seus determinantes sociais. **Physis**: v. 17, n. 1, p. 77-93, jan./apr. 2007.

Moraes, Edgar Nunes. **Atenção à saúde do Idoso: Aspectos Conceituais**. / Edgar Nunes de Moraes. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.

OLIVEIRA, C. CASANOVA, A. Vigilância da saúde no espaço de práticas da atenção básica. **Ciência & Saúde Coletiva**, 14(3):929-936, 200.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. 284 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Tratamento diretamente observado (TDO) da tuberculose na atenção básica : protocolo de enfermagem / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da Hanseníase como problema de saúde pública : manual técnico-operacional [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ENFERMEIROS. **CIPE, versão 2**: Classificação

Internacional para a Prática de Enfermagem, versão 2.0. 2. ed. São Paulo: Algor, 2011. 172 p. ISBN 9788560187362 (broch.)

CLAYTON, Bruce D.; STOCK, Yvonne N. **Farmacologia na prática de enfermagem**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. xx, 842 p. ISBN 9788535219425 (broch.).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação Diagnóstica: ocorrerá em diferentes momentos no decorrer do semestre: no primeiro dia de aula para levantar as expectativas dos estudantes em relação à disciplina; antes de iniciarem as atividades práticas para identificar expectativas e sentimentos dos estudantes sobre o início das atividades práticas; durante e ao final da disciplina haverá momentos específicos de diálogo sobre as aulas práticas e dificuldades encontradas nos cenários; ao final da disciplina a partir de um instrumento de avaliação sem identificação do estudante;

Avaliação Formativa: durante o desenvolvimento das atividades práticas o professor informa, corrige e propõe ações com vistas à melhoria do aprendizado dos estudantes, buscando uma articulação teórico-prática; ao término das aulas práticas em cada cenário será utilizado um instrumento de avaliação preenchido a partir de diálogo entre estudantes e professor, para avaliar e direcionar o processo de aprendizado do estudante;

Avaliação Somativa: ocorrerá por meio de avaliações práticas e teóricas, realização de seminário, leitura e discussão da obra literária, portfólio, trabalhos em grupo. Serão realizadas duas provas teóricas, duas provas práticas, uma nota para cada campo de prática, um seminário, obra literária, construção de portfólio sobre diabetes;

Valores aplicados nas avaliações:

Nota 01: média das provas teóricas ($MPT = PT\ 1 + PT\ 2/2$) peso 3

Nota 02: média dos campos de prática ($MCP = CP1 + CP2 + CP3/3$)

Nota 03: soma das provas práticas ($SPP = PP1 + PP2$)

Nota 04: média trabalhos ($MT = \text{seminário} + \text{obra literária} + \text{portfólio diabetes} + /4$)

$$\text{Nota final} = (MPT + MCP + SPP + MT) / 6$$

A disciplina realiza integração horizontal com a disciplina de Educação em Saúde por meio da realização do portfólio das atividades desenvolvidas pelos estudantes em

ambas as disciplinas.

Para abordar os temas relacionados aos direitos humanos, história e cultura afro-brasileira e indígena realizamos o CINEASA.

ASSINATURA (S) DO (S) RESPONSÁVEL(EIS)

Carolina Maia Martins Sales (Coordenadora)

Flávia Batista Portugal

Renata Santos de Souza

Roseane Vargas Rohr